

ORLA Programa de obras foi dividido em três etapas, com expectativa de conclusão até agosto do ano que vem

Trânsito é alterado para requalificação no Rio Vermelho

LUAN SANTOS

Com alterações em diversas vias de tráfego do Rio Vermelho, foram iniciadas ontem as obras de requalificação da orla do bairro. A previsão de término é para agosto do ano que vem.

A ordem de serviço para o início imediato do trabalho foi assinada ontem pelo prefeito ACM Neto. A cerimônia foi realizada no Teatro Sesi, localizado neste que é o bairro mais boêmio da cidade.

As obras, que foram divididas em três etapas, abrangem uma área de 52,5 mil metros quadrados numa extensão de 1,7 km, com investimento total de R\$ 44 milhões. ACM Neto destacou que até a festa de Iemanjá (2 de fevereiro), os dois primeiros trechos já devem estar prontos.

No primeiro trecho, quatro ruas sofreram modificações, que estavam previstas para ser iniciadas na noite de ontem. As ruas Vieira Lopes e Professora Almerinda Dultra serão interditadas durante a etapa inicial de obras, cuja previsão de término é para outubro deste ano.

A rua João Gomes teve uma das faixas interditada, sendo que a outra continuará com o tráfego liberado. A outra mudança foi feita na rua José Taboada Vidal, que teve o sentido invertido. Esta via agora será no sentido rua Conselheiro Pedro Luiz a João Gomes.

As intervenções envolvem, entre outros serviços, recomposição do piso asfáltico, da drenagem, novas calçadas e requalificação do Largo de Santana.

Problemas

As obras estão sendo iniciadas no momento em que o bairro enfrenta diversos problemas estruturais. A galeria do lado direito do canal do Rio Vermelho, próximo ao Largo da Mariquita, por exemplo, rompeu com as últimas chuvas.

URBANISMO

Plano Salvador 500 tem novas rodadas de apreciação

YURI SILVA

Dez meses e 13 dias após o lançamento do Plano Salvador 500, a prefeitura começou a debater, ontem, o conteúdo diagnóstico do planejamento.

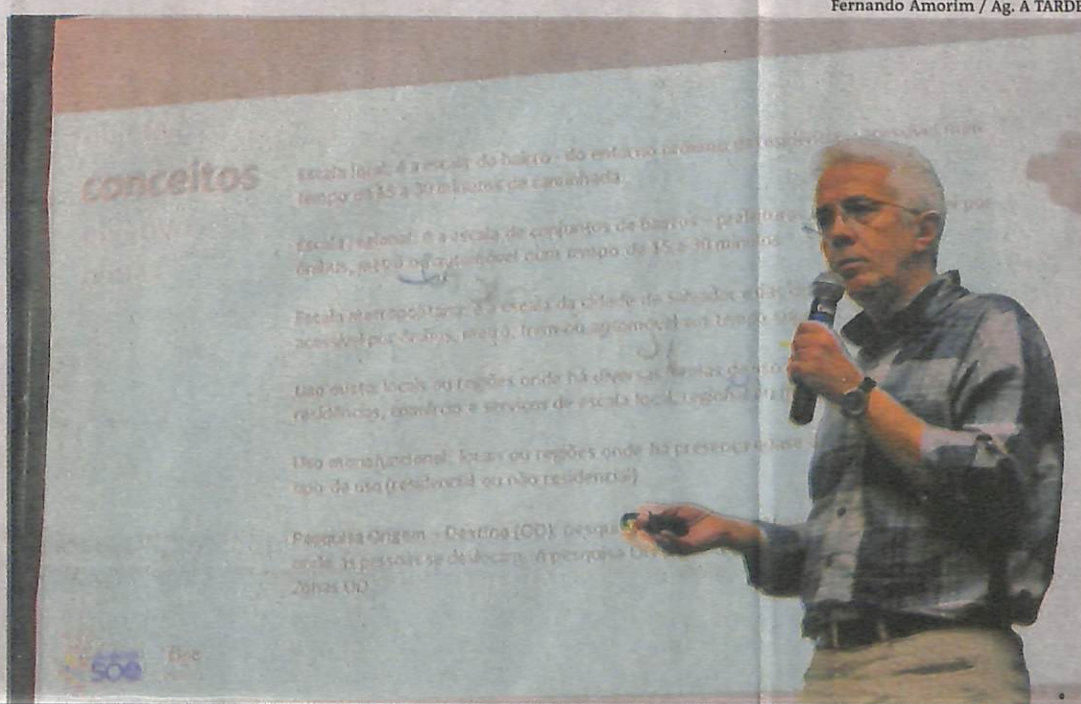
Durante todo o dia, ocorreram a quarta e a quinta audiências públicas do programa de planejamento da cidade a longo prazo. Os en-

Casa do Comércio. O tema volta a debate hoje, no Centro Cultural da Câmara Municipal (praça Thomé de Souza), a partir das 8h.

Houve discordância entre gestores municipais e entidades, como o Instituto de Arquitetos do Brasil na Bahia (IAB-BA) e ativistas da área de mobilidade.



Operários deram início à sinalização de ruas e calçadas que se converterão em canteiros de obras nos próximos meses no boêmio bairro



Arquiteto Vladimir Bartalini foi um dos que falaram do tema em audiência pública

participação popular e estudos atuais para guiar as discussões, o secretário de Urbanismo, Silvio Pinheiro, garante que "todos os processos legais estão sendo cumpridos rigidamente".

sam ser observados a falta de dados atuais de pesquisa, tempo curto de discussão, projeção de verticalização da orla no futuro e a ausência de discussão sobre regularização fundiária.

"Cada centavo investido tem por objetivo a geração de emprego a partir da reurbanização e requalificação"

ACM NETO, prefeito



A Tarde
data: 16/06/2015
Caderno: A, pg 4

44 milhões de reais serão investidos na obra em um dos bairros de comércio e vida noturna mais intensos. O projeto contempla área de 52,5 mil metros quadrados e 1,7 km de extensão. Uma alternativa para evitar o trânsito na região é a Av. Juracy Magalhães Júnior

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Em outros pontos é possível encontrar calçadas rachadas e com buracos, além de trechos danificados na estrutura que separa a calçada da areia, como na praia da Paciência.

Segundo o prefeito ACM Neto, o Rio Vermelho é um bairro com forte presença residencial e comercial. Por isso, ressalta que a requalificação, além de beneficiar os moradores, tem também um caráter econômico. "Cada centavo investido aqui tem por objetivo principal a geração de emprego a partir da reurbanização e requalificação de um bairro que tem vocação turística muito forte", disse.

O trânsito será um dos grandes desafios. Diferente-

mente de outros trechos da orla, como Itapuã, Piatã e a própria Barra, os locais onde as obras serão realizadas no Rio Vermelho são também pontos de passagem intensa de veículos. "O desafio é causar o mínimo possível de transtornos. Sabemos que o Rio Vermelho é um bairro de passagem, cujo fluxo diário de veículos é muito grande", ressaltou o prefeito.

O superintendente de Trânsito e Transporte, Fabrizio Muller, afirmou que os estudos de impacto ao trânsito demoraram pelo fato de o tráfego no bairro já ser um dos mais problemáticos da cidade. "É um bairro com ruas estreitas, qualquer intervenção aqui ia gerar retenção", salienta.

ESPORTE E LAZER

Campos do Bariri e do Areal são recuperados

DA REDAÇÃO

As comunidades do Bariri, no Engenho Velho de Brotas, e do Areal, no Nordeste de Amaralina, receberam reformados seus respectivos campos de futebol. Os serviços integram o programa de recuperação de campos e quadras da capital baiana, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), por meio da Dire-

O campo do Areal teve intervenções semelhantes ao da praça esportiva no Bariri. A diferença é que o entorno ganhou um grande faxinação, com ações como tapa-buracos e capinagem. O investimento total foi de R\$ 300 mil e nos dois locais os recursos foram oriundos dos cofres municipais.

Expectativa

O secretário municipal de Promoção Social e Combate

As intervenções no Bariri incluem a substituição do alambrado, construção de arquibancada, reforma e ampliação de vestiário, revisão e reforço na iluminação e nivelamento do piso, além da construção de passeios no entorno do campo. Também foram implantadas novas peças do mobi-

saltou que devem ser entregues até dezembro deste ano 137 quadras e campos completamente recuperados e que, até abril do próximo ano, a expectativa é que a marca ultrapasse 200 praças esportivas.

Já está em construção a Praça da Juventude, em Canabrava. Em breve serão as

Reurbanização no Rio Vermelho

reurbanização e requalificação"

ACM NETO, prefeito

quadrados e 1,7 km de extensão. Uma alternativa para evitar o trânsito na região é a Av. Juracy Magalhães Júnior

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

LUAN SANTOS

Com alterações em diversas vias de tráfego do Rio Vermelho, foram iniciadas ontem as obras de requalificação da orla do bairro. A previsão de término é para agosto do ano que vem.

A ordem de serviço para o início imediato do trabalho foi assinada ontem pelo prefeito ACM Neto. A cerimônia foi realizada no Teatro Sesi, localizado neste que é o bairro mais boêmio da cidade.

As obras, que foram divididas em três etapas, abrangem uma área de 52,5 mil metros quadrados numa extensão de 1,7 km, com investimento total de R\$ 44 milhões. ACM Neto destacou que até a festa de Iemanjá (2 de fevereiro), os dois primeiros trechos já devem estar prontos.

No primeiro trecho, quatro ruas sofreram modificações, que estavam previstas para ser iniciadas na noite de ontem. As ruas Vieira Lopes e Professora Almerinda Dultra serão interditadas durante a etapa inicial de obras, cuja previsão de término é para outubro deste ano.

A rua João Gomes teve uma das faixas interditada, sendo que a outra continuará com o tráfego liberado. A outra mudança foi feita na rua José Taboada Vidal, que teve o sentido invertido. Esta via agora será no sentido rua Conselheiro Pedro Luiz a João Gomes.

As intervenções envolverão, entre outros serviços, recomposição do piso asfáltico, da drenagem, novas calçadas e requalificação do Largo de Santana.

Problemas

As obras estão sendo iniciadas no momento em que o bairro enfrenta diversos problemas estruturais. A galeria do lado direito do canal do Rio Vermelho, próximo ao Largo da Mariquita, por exemplo, rompeu com as últimas chuvas.

URBANISMO

Plano Salvador 500 tem novas rodadas de apreciação

YURI SILVA

Dez meses e 13 dias após o lançamento do Plano Salvador 500, a prefeitura começou a debater, ontem, o conteúdo diagnóstico do planejamento.

Durante todo o dia, ocorreram a quarta e a quinta audiências públicas do programa de planejamento da cidade a longo prazo. Os encontros foram no Teatro Sesc Casa do Comércio. O tema volta a debate hoje, no Centro Cultural da Câmara Municipal (praça Thomé de Souza), a partir das 8h.

Houve discordância entre gestores municipais e entidades, como o Instituto de Arquitetos do Brasil na Bahia (IAB-BA) e ativistas da área de mobilidade.

Se o IAB, integrantes do Movimento Passe Livre e ativistas do Fórum Participa Salvador acreditam faltar



Operários deram início à sinalização de ruas e calçadas que se converterão em canteiros de obras nos próximos meses no boêmio bairro



ALTERAÇÕES

Ideia é reduzir os transtornos a moradores e visitantes



Em outros pontos é possível encontrar calçadas rachadas e com buracos, além de trechos danificados na estrutura que separa a calçada da areia, como na praia da Paciência.

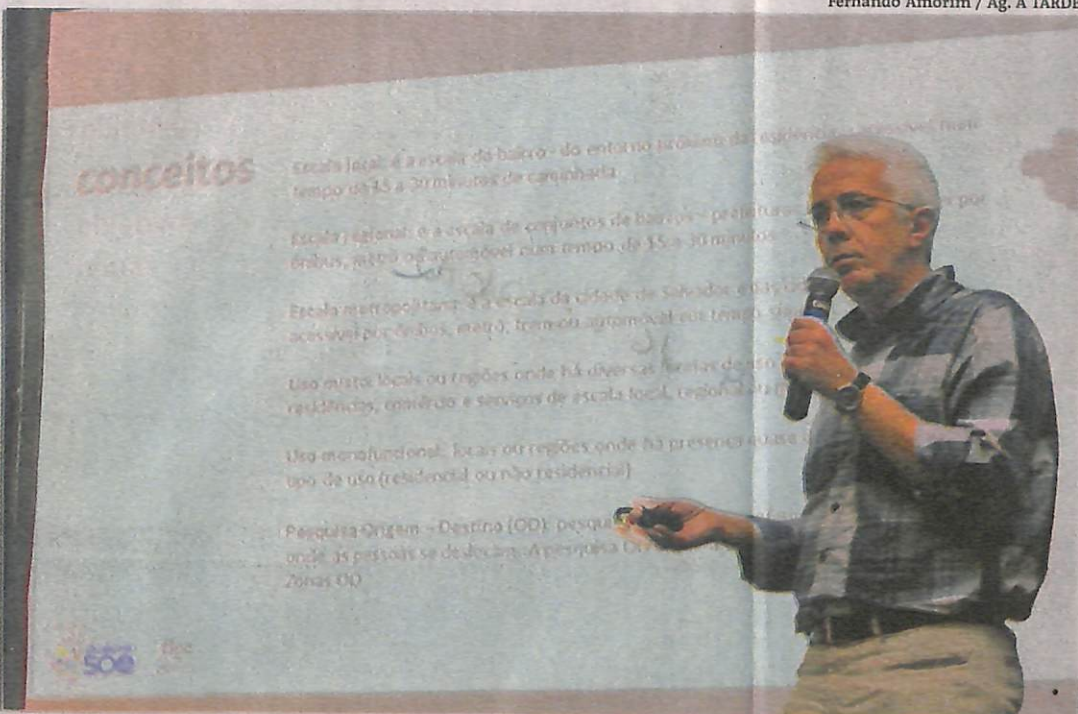
Segundo o prefeito ACM Neto, o Rio Vermelho é um bairro com forte presença residencial e comercial. Por isso, ressalta que a requalificação, além de beneficiar os moradores, tem também um caráter econômico. "Cada centavo investido aqui tem por objetivo principal a geração de emprego a partir da reurbanização e requalificação de um bairro que tem vocação turística muito forte", disse.

O trânsito será um dos grandes desafios. Diferente-

mente de outros trechos da orla, como Itapuã, Piatã e a própria Barra, os locais onde as obras serão realizadas no Rio Vermelho são também pontos de passagem intensa de veículos. "O desafio é causar o mínimo possível de transtornos. Sabemos que o Rio Vermelho é um bairro de passagem, cujo fluxo diário de veículos é muito grande", ressaltou o prefeito.

O superintendente de Trânsito e Transporte, Fabrizio Muller, afirmou que os estudos de impacto ao trânsito demoraram pelo fato de o tráfego no bairro já ser um dos mais problemáticos da cidade. "É um bairro com ruas estreitas, qualquer intervenção aqui ia gerar retenção", salienta.

Fernando Amorim / Ag. A TARDE



Arquiteto Vladir Bartaline foi um dos que falaram do tema em audiência pública

participação popular e estudos atuais para guiar as discussões, o secretário de Urbanismo, Sílvio Pinheiro, garante que "todos os processos legais estão sendo cumpridos rigidamente".

Para a promotora de Urbanismo e Meio Ambiente do Ministério Público baiano, Hortênsia Pinho, preci-

sam ser observados a falta de dados atuais de pesquisa, tempo curto de discussão, projeção de verticalização da orla no futuro e a ausência de discussão sobre regularização fundiária.

Programação

No encontro de hoje para continuar a apreciação do

Plano Salvador 500, a programação prevê a abertura com leitura da ata da quinta audiência pública, seguida da apresentação dos estudos da legislação urbanística elaborados para o Plano Salvador 500, PDDU e Louos.

Está previsto um debate sobre o material apresentado, antes do encerramento.

ESPORTE E LAZER

Campos do Bariri e do Areal são recuperados

DA REDAÇÃO

As comunidades do Bariri, no Engenho Velho de Brotas, e do Areal, no Nordeste de Amaralina, receberam reformados seus respectivos campos de futebol. Os serviços integram o programa de recuperação de campos e quadras da capital baiana, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), por meio da Diretoria de Esportes e Lazer.

As intervenções no Bariri incluem a substituição do alambrado, construção de arquibancada, reforma e ampliação de vestiário, revisão e reforço na iluminação e nivelamento do piso, além da construção de passeios no entorno do campo. Também foram implantadas novas peças do mobiliário urbano e equipamentos de ginástica no entorno. O investimento no projeto foi de R\$ 250 mil.

O campo do Areal teve intervenções semelhantes ao da praça esportiva no Bariri. A diferença é que o entorno ganhou um grande faxinaço, com ações como tapa-buracos e capinagem. O investimento total foi de R\$ 300 mil e nos dois locais os recursos foram oriundos dos cofres municipais.

Expectativa

O secretário municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Bruno Reis, ressaltou que devem ser entregues até dezembro deste ano 137 quadras e campos completamente recuperados e que, até abril do próximo ano, a expectativa é que a marca ultrapasse 200 praças esportivas.

Já está em construção a Praça da Juventude, em Canabrava. Em breve serão assinadas as ordens de serviço para a implantação de ginásios esportivos em Itapuã e São Marcos.